

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO

TÍTULO: CONFRONTAÇÃO DE SABERES NA EXPERIÊNCIA ESCOLAR DE MULHERES TRABALHADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

AUTORES: ANA CLAUDIA FERREIRA GODINHO, LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO, LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO, ANA CLÁUDIA FERREIRA GODINHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SABERES NÃO ESCOLARES, TRABALHO

RESUMO

O projeto "Confrontação de saberes nas experiências de estudantes trabalhadores (as) nos cursos de EJA" vem sendo desenvolvido pelo NEPEJA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos) na FaE/CBH/UEMG (Faculdade de Educação no campus Belo Horizonte da Universidade do Estado de Minas Gerais). O projeto visa analisar os saberes produzidos por estudantes jovens e adultos (as) trabalhadores (as) de escolas públicas que contemplam a EJA e como estes saberes do trabalho se confrontam em sala de aula no processo de formação e aprendizagem.

Acreditamos na relevância deste projeto para contribuir nos processos de escolarização da EJA com uma perspectiva que valorize os saberes não escolares dos sujeitos. A pesquisa foi realizada em caráter etnográfico através da observação participante. A metodologia envolve registro de campo e áudio gravado com o objetivo de identificar situações através de observações realizadas a campo em escolas da rede pública de Belo Horizonte. O aporte teórico para esta análise está composto por estudos sobre trabalho e educação, como KUENZER (2001), BRUSCHINI (2007), GODINHO (2013;2014), HIRATA (2002). Os dados evidenciam que a maioria desses (as) estudantes é composta por mulheres adultas trabalhadoras domésticas. Avançamos na pesquisa continuando a observação participante e registros em áudio e, os questionários nos evidenciou que o número em destaque de estudantes é o de mulheres trabalhadoras domésticas e a confrontação de saberes surge na sala de aula. A partir da análise destes dados é possível perceber, na fala de uma das professoras, a ideia de que a escola é o principal meio de inserção profissional. Os resultados nos apontam a relevância da discussão sobre trabalho e gênero na EJA.